Java: Pacotes (Packages)

- * O conceito de pacote em Java existe para evitar conflitos de nomes
 - * Imagine que o projeto é composto por diferentes equipes, onde inicialmente foi-se definido as Interfaces que cada grupo iria oferecer ao outro.
 - * Os grupos isoladamente implementam a sua parte no projeto sem muito contato com as demais, de posse das interfaces dos outros grupos, eles simplesmente assumem que um dia elas estarão implementadas.
- * Pense, qual a probabilidade de neste projeto existirem classes com o mesmo nome?

- * Acreditem, a chance é grande.
- * Nomes como GerenciadorDe*, Calculadora, Relatorio, Resumo, Crendencial, todos são nomes comuns para classes em projetos pequenos.
 - * Certamente que em projetos muito grandes ele pode aparecer duas vezes.
- * Um outro fator que contribui para o choque de nomes é o uso de bibliotecas de terceiros.

* Importamos uma classe da biblioteca padrão de Java algumas vezes durante o curso:

import java.util.Date;

* Indicamos aqui que a classe Date que queremos está no pacote java.util.

- * Este conceito está longe de ser uma exclusividade do Java.
- * Por exemplo no C# tem se os namespaces (Espaço de Nomes).
- * Essas técnicas existem para evitar choque de nomes.

- * Em um projeto java que utiliza pacotes (praticamente todo projeto sério o faz) as classes são organizadas em uma hierarquia de diretório.
- * Essa hierarquia é baseada em um domínio, geralmente o domínio de uma empresa, seguida pelo nome do pacote. Por exemplo, um domínio como **meu-app.exemplo.org** se tornaria o pacote seguinte:

package org.exemplo.meu_app

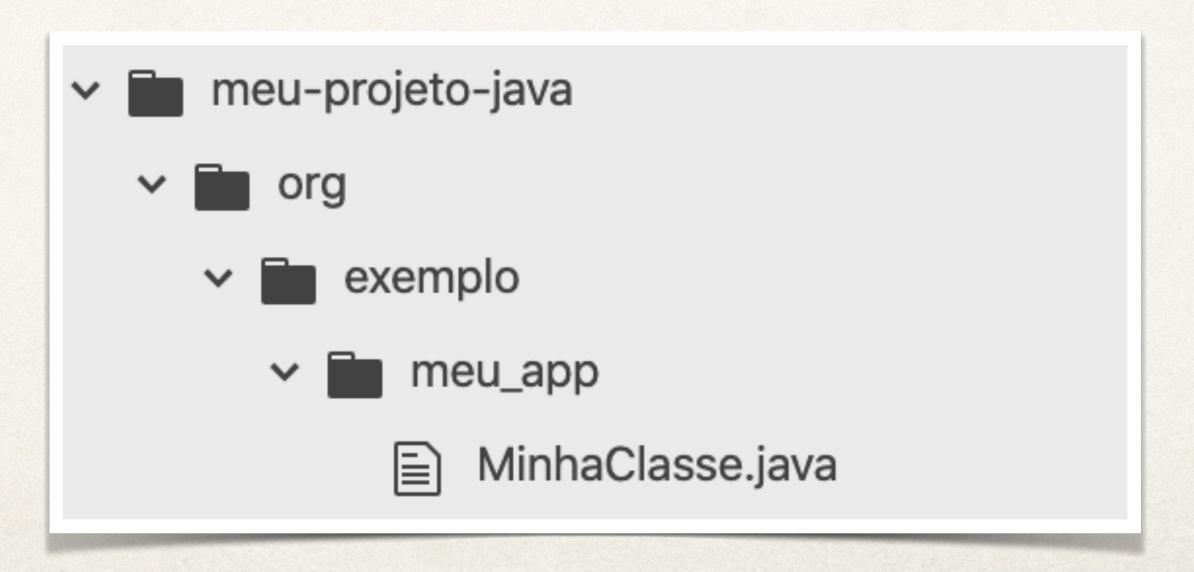
* Para indicar que uma classe pertence ao pacote, a linha acima deverá ser a primeira linha d arquivo contendo sua classe.

ATENÇÃO

O uso de um domínio não é obrigatório para nomear um pacote, mais altamente recomendado e o padrão da indústria. Um exemplo de não uso é o pacote **java** que contém as classes padrões da linguagem.

package org.exemplo.meu_app

* Não só deverá ser a primeira linha do seu programa, como o arquivo fonte .java deve estar em uma hierarquia de diretório com o mesmo caminho do nome do pacote, neste caso:



- * Parece chato de gerenciar não?
- * Mas as melhores IDEs irão cuidar de deixar esse trabalho adicional por conta deles.
- * A lógica por trás do uso de domínio de uma empresa é que assim se evitará colisões.
 - * E as empresas podem utilizar o espaço de nomes depois do domínio como bem entenderem.

- Vejamos alguns exemplos:
 - * java.sql.Date java.util.Date
 - * com.mysql.jdbc.Driver org.mariadb.jdbc.Driver
- * Acima, mesmos nomes para tipos diferentes, organizar o código em pacotes evita conflitos.

* Quando importamos uma Classe, como por exemplo em:

import java.util.Date;

- * Podemos utilizá-la referindo-se apenas ao seu nome Date.
- * Mas se precisarmos utilizar as duas que possuem o mesmo nome?
 - Para isso temos duas soluções....

- * Quando precisamos utilizar duas classes com o mesmo nome, devemos:
 - * Omitir a importação de uma delas (não fazer o import)
 - * Utilizar sempre o caminho completo do tipo que você não importou, exemplo:

```
import java.util.Date;

public MinhaClasse {
    private Date data1;
    private java.sql.Date data2;
}
```

- * Vamos ver na prática como isto fica...
 - * Código do exemplo disponível no repositório da disciplina no GitHub...

Java: Classe e Método Main

- * Todo programa possui um ponto de partida, aquele código que é invocado quando o sistema operacional passa o controle para a aplicação.
- * Em C, estamos acostumados com a função int main().
- * Até agora utilizamos o BlueJ para criar objetos e executar métodos, mas na vida real existirá uma Classe que funcionará como a cola principal do nosso programa OO.

- * Em qualquer classe Java podemos criar um método main.
- * Sendo assim, quando pedirmos para a JVM rodar aquela classe ele irá passar o controle para esse método.
- * Algumas pessoas recomendam que o método main esteja em uma classe separada geralmente chamada de Main.
 - * Isso pode se transformar em um flamewar...

Bom, eu recomendo que se escreva o método main em uma classe separada. Explico porque...

- * Ao iniciar um programa muitas vezes você irá precisar checar uma série de condições para que o seu programa possa executar corretamente:
 - * O arquivo de configuração está presente e correto?
 - * Configurar o sistema de Log.
 - Verificar conectividade com a internet.
- * Porém nada impede de que o faça em uma outra classe do projeto. Separação de responsabilidades porém é chave em OO.

* Vamos a um exemplo com uma classe Main:

```
public class Main {
    public static void main(String[] args) {
        GerenciadorDeFormas gerenciador = new GerenciadorDeFormas();
        gerenciador.iniciar();
    }
}
```

* O main em uma classe relevante...

```
import java.util.Date;

public class GerenciadorDeFormas {

   public static void main(String[] args) {
      GerenciadorDeFormas.iniciar();
   }

   public static void iniciar() {
      // código que inicia o gerenciador de formas....
   }
}
```

- * Para compilarmos o nosso programa, utilizamos o java compiler, que é distribuído no pacote Java SDK.
- * O comando é:
 - * javac Main.java
- * O comando irá compilar a classe e gerar um arquivo **Main.class**, para executarmos ele, executamos:
 - java Main
- * O java passará o comando para o método main da classe que especificamos no comando.

- * Se os seus arquivos Javas estão espalhados pela hierarquia do pacote, use os seguintes comandos na raiz do projeto:
 - * javac org.meupacote/*.java
- * Para executar rode:
 - * java org.meupacote.Main

- * Vamos ver um exemplo....
 - * Código disponível no repositório do GitHub